

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censa

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Sá Pereira na Presidência da Câmara...

*O espirito de muitos é mais
escuro do que as trevas.*

O homem vale pelo que faz e não pelo que poderia fazer. É a filosofia mais lógica e admissível que de recuadas eras nos legaram os filosofos da antiguidade, filosofia que, com o andar dos tempos, cada vez angaria maior número de adeptos. Sendo assim, não podemos deixar de encarar Sá Pereira, de harmonia com a grandiosa obra que na vila e concelho de ESPOZENDE conseguiu levar a cabo. Não nos interessa o que se fez, mas sómente o que objectivamente podemos observar; e, felizmente, muito é já: o aformoseamento do Largo

F O L H E T I M

TIPOS POPULARES (1)

Usos e costumes da nossa terra

A Tia Troia

(Vendedeira ambulante de peixe)

O seu pregão

Todas as terras têm mais ou menos os seus tipos característicos que se denotam pela sua frequência aturada com larga permanencia nas povoações.

A Tia Troia é ainda hoje, apesar da sua enorme sôma de anos, que já a fazem sobrar quasi a não poder com a gamêla, um tipo especial de vendedeira de peixe que

Dr. Fonseca Lima, as construções das avenidas Marginal e Hospital, a estrada até junto da foz do rio Cávado, a estrada até ao monte de S. Lourenço, a estrada de Rio Tinto, a electrificação de muitas freguesias, etc.; tudo isto é

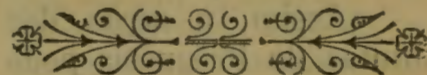
riadas circunstancias, deturpam, caluniam o desprestigiam a sua obra, sem se esquecerem da sua porta, quando a derrocada está iminente. Sá Pereira é assim tolerante para os seus inimigos, continuando no progresso de Espozende,

reira deve receber estas nossas palavras não como elogio, que bem o merece, mas como estímulo sincero, para poder, com chave de ouro, fechar a sua obra—o encanamento da água do Bouro.

Depois, poderá descansar, colhendo os louros do seu esforço, a corôa de glória do seu trabalho que, até hoje, não teve similares.

Sempre com a maior modestia, sempre com a mesma sinceridade e lialdade; sempre na mesma convicção de que Espozende com Sá Pereira saiu da cêpa torta, aqui estamos para tornarmos, ao publico que nos lêr, bem patente a acção administrativa de Sá Pereira, como Presidente da Câmara.

Eis o que pensamos sobre Sá Pereira e a boa impressão que sempre nos causa a sua actividade dentro do Municipio.



O seu pregão faz falta, não deixando quem a imita nem quem a substitua. Com pesar o dizemos; somos dos que nos causa um certo pesar o desaparecimento de um certo número de usos e costumes que havia na nossa terra e que eram queridos e constituíam um certo agrado a todos.

A Tia Troia era muito popular e um tanto educada, saindo um pouco fóra do vulgar de suas congêneres, motivo porque lhe dedicamos estas nobres e humildes linhas ainda em sua vida.

Que arrige, e volte ao convívio dos seus queridos freguezes nesta povoação, é o nosso maior prazer.

Espozende, Nov. 37.

Serapião.



P.º Manuel M. de Sá Pereira

exemplo bem palpavel do que tem sido a gerencia de Sá Pereira na Câmara Municipal. Tem tido amigos a encorajá-lo no seu empreendimento, mas também não têm faltado os que, por va-

faz falta nesta vila.

O seu pregão vulgar de: *gurás e pescada*, era de tal ordem conhecido, que ninguem o punha em duvida quando, por essas ruas, lançado aos quatro ventos, o desfraldava com a guêla de fangueira genuina, tão conhecida que ninguem igualava.

Há tempos a Tia Troia desapareceu das nossas ruas. Indagamos do caso. Qualquer macacôa de velhice a retinha no leito.

Depois, um belo dia, foi no mês das flores, voltou a sua voz a ter eco na nossa vila; mas já muito mais alquebrada, vinha com a sua tipica gamêla á cabeça e agarrada a um cajado de certo modo a servir-lhe de amparo.

Rejubilamos; viemos con-

sem olhar para os que teriam maior prazer de verem o contrário. Sá Pereira é hoje, em Espozende, um homem que faz falta. Trabalhador incansavel nos destinos desta terra, Sá Pe-

templar ao limiar do nosso estabelecimento aquela reliquia, simbolo da velhice, que, para ganhar o pão de cada dia, percorria as nossas ruas as vezes necessarias para ultimar os seus negocios, sempre num pregão muito agradavel do seu mister.

A Tia Troia, ultimamente, voltou a desaparecer da circulação, talvez, agora, quem sabe, para não mais voltar a encher as nossas ruas com a sua filosofia modelar do pregão muito seu e devêras conhecido e estimado nesta vila, onde a Tia Troia gosava da geral simpatia de todos os esposendenses. É que os invernos e o pêso dos anos a obrigaram ao catre da sua velha choupana, na vizinha Fão...

As atribuições das Juntas de Freguesia

«As atribuições das Juntas de Freguesia foram alargadas consideravelmente; dando-se novo âmbito á sua iniciativa, visto que além da competência que o Código lhes confere, podem contribuir para a solução de problemas importantíssimos. Basta considerar o que se passa em relação ao papel que tem a desempenhar na organização do cadastro dos pobres e indigentes, tendo em mira as profundas realizações que se impõem nos domínios da Assistência.

«Mas não é só isso. As Juntas de Freguesia passam a ter intervenção directa na vida do concelho a que pertencem, dado que, na generalidade dos casos, quatro dos membros do Conselho Municipal são representantes directos das Juntas e por estas eleitos.

«Depois, no mesmo lógico encadear, cada Câmara Municipal terá um procurador seu no Cons. Provincial; e é este quem elege os vogais da Junta de Provincia, organismo superior.

«Assim, a acção das Juntas de Freguesia pode ter, e desejamos que tenha, transcendentales repercussões no viver colectivo, indo até á Câmara Corporativa, numa ascensão coordenada e lógica».

(Palavras do Ex.mo Ministro do Interior).

E' preciso que todos aqueles que veem de ser investidos em cargo de tão grande responsabilidade atendam a estas palavras, preocupando-se com o desempenho da sua missão.

Não venham mais dizer que querem fazer obras mas que não tem dinheiro!

ro! O que é preciso é tino administrativo e boa vontade!

Salazar dá dinheiro para tudo que seja justo e de boa administração!

Continuamos a prégar ás Juntas de Freguesia:

Vida Nova! Vida Nova!

Portugal explorado

O nosso paiz é excessivamente rico em minerio, o que falta é quem se dê ao trabalho da sua exploração.

«A Cruzada», semanario defensor do Estado Novo, que se publica na vizinha povoação de Fão, na pag. 4.^a, coluna 4.^a, traz a seguinte noticia, que muito nos apraz transcrever para aqui como incitamento á investigação da nossa vasta riqueza mineral, no nosso concelho.

«Por lapso no ultimo numero de «A CRUZADA» na parte referente ás minas em Portugal esqueceu faser referencia a uma mina actualmente em laboração, e que pela sua abundancia de minério é digna de menção. É uma mina nas encostas da Serra de Rates, pertencente á freguesia de S. Pedro de Rates, concelho da Póvoa de Varzim. Esta mina, segundo as informações, nas aberturas dos fossos para a exploração, deu nada menos de 300 toneladas de minério.

Trabalham diariamente 10 operários que dos subterrâneos para o solo carregam vagonetas puxadas por um poderoso motor.

Falam em carregar em breve um navio para a Inglaterra afim de lá ser convenientemente preparado o ferro.

Oxalá que em breve se construam cá em Portugal fornos apropriados para o fabrico do ferro, a-fim de livrar de despesas exploradoras.»

Pais dos Santos.

FOOT-BALL

Apesar do dia se apresentar bastante chuvoso, realisou-se no passado domingo o desafio de futebol entre o Grupo Desportivo de Fão e o Espozende Sport-Club, saindo este vencedor por 6x0.

O jogo, belamente disputado entre os dois grupos, teve fazes lindissimas e emocionantes que a assistencia aplaudiu.

Arbitrou o sr. Antonio Cardoso, que foi duma imparcialidade digna de registo.

Desloca-se, amanhã, a Azurara, Vila do Conde, o Grupo Desportivo de Fão. Fê.

Pela Câmara

Imposto de Incendios

Segundo editais publicados, está patente na Secretaria da Câmara desde o dia 18 do corrente, inclusivé, até ao dia 2, também inclusivé, do próximo mês de Dezembro, o mapa do lançamento do imposto para o serviço de incendios, afim de poder ser examinado pelos contribuintes.

Conselho Municipal

Para funcionar no triénio de 1938 a 1940, foi eleito o novo Conselho Municipal, que ficou constituído pelos Ex.^{mos} Snr.s Padre Antonio Alves Nogueira, Mario de Miranda Vila Verde, Antonio Fernandes Torres, Alfredo Pereira da Costa Lima, Valentim Ribeiro da Fonseca, Manoel G. Pereira, Manoel de Faria e Silva, Avelino Gonçalves da Silva e Aurélio Gonçalves Patrão.

O novo Conselho reúne no proximo dia 25, na sala das sessões da Câmara, para efeitos de verificação de poderes dos seus membros e da eleição dos Secretarios e da Câmara Municipal.



FALECIMENTOS

Já quando o nosso jornal circulava na vila e concelho, tivemos a infausta nova do falecimento, no sabado e na vizinha Fão, do nosso velho e querido amigo sr. Carlos Henrique d'Oliveira, que há anos ali residia e onde gosava de gerais simpatias.

O seu funeral, que se realisou na passada segunda-feira, constituiu uma grandiosa demonstração de saudade, pelo número de cidadãos categorizados que acorreram a acompanhá-lo á sua ultima morada.

A sua desolada viuva, muito comovidos apresentamos os nossos sinceros pêsames.

* *

No Hospital «Valentim Ribeiro», onde há tempo se internara, finou-se o artista Guilherme da Silva Pinto, casado, desta vila.

Que descance em paz.



Silva Vieira

Conquanto ainda retido no leito, tem experimentado algumas melhoras o nosso querido director e companheiro de trabalho.

CAMARA MUNICIPAL DE ESPOZENDE

EDITAL

n.º 41

Convocação do novo Conselho Municipal

Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Espozende:

Convoca o Conselho Municipal constituído para funcionar no triénio de 1938 a 1940, composto dos Ex.^{mos} Snr.s

Padre Antonio Alves Nogueira, de Fão—Mario de Miranda Vila Verde, de Forjães—Antonio Fernandes Torres, de Apulia—Alfredo Pereira da Costa Lima, de Curvos—Valentim Ribeiro da Fonseca, de Espozende—Manoel G. Pereira, de Antas—Avelino Gonçalves da Silva, de Espozende—Aurélio Gonçalves Patrão, de Marinhãs—Manoel de Faria e Silva, de Rio Tinto.

A comparecer no Edificio dos Paços do Concelho e sala das sessões da Câmara, pelas 14 horas do proximo dia 25, para efeitos de verificação de poderes dos membros que constituem o mesmo Conselho e da eleição dos Secretarios e da Câmara Municipal.

Para cumprimento do § 1.º, art.º 29 do Código Administrativo se publica o presente, que vai também ser afixado nesta Vila nos logares do costume.

Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de de Espozende, 18 de Novembro de 1937.

E eu, Augusto Martins do Pilar, aspirante, servindo de Chefe de Secretaria da Câmara, o subcrevo.

O Presidente da Comissão Administrativa,
P.º Manoel Martins de Sá Pereira

Guitarra em estado de nova

Vende-se. Ver e tratar na Barboaria MATOS.